

Capítulo 15

As parábolas da ovelha e da dracma perdidas

Lc 15:1 E chegavam-se a ele todos os publicanos e pecadores para o ouvir.

Lc 15:2 E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores, e come com eles.

Lc 15:3 E ele lhes propôs esta parábola, dizendo:

Lc 15:4 Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e não vai após a perda até que venha a achá-la?

Lc 15:5 E achando-a, a põe sobre os seus ombros, gostoso;

Lc 15:6 E, chegando a casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida.

Lc 15:7 Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

Lc 15:8 Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende a candeia, e varre a casa, e busca com diligência até a achar?

Lc 15:9 E achando-a, convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a dracma perdida.

Lc 15:10 Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

A parábola do filho pródigo

Lc 15:11 E disse: Um certo homem tinha dois filhos;

Lc 15:12 E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda.

Lc 15:13 E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente.

Lc 15:14 E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades.

Lc 15:15 E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos, a apascentar porcos.

Lc 15:16 E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada.

Lc 15:17 E, tornando em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome!

Lc 15:18 Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti;

Lc 15:19 Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus jornaleiros.

Lc 15:20 E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

Lc 15:21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho.

Lc 15:22 Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa; e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão, e alparcas nos pés;

Lc 15:23 E trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos;

Lc 15:24 Porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se.

Lc 15:25 E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças.

Lc 15:26 E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.

Lc 15:27 E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo.

Lc 15:28 Mas ele se indignou, e não queria entrar.

Lc 15:29 E saindo o pai, instava com ele. Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos

anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos;

Lc 15:30 Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.

Lc 15:31 E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas;

Lc 15:32 Mas era justo alegrarmo-nos e folgarmos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e achou-se.

www.bibliavct.com.br

Natalino Narciso